

Pesquisa de Orçamentos Familiares

IBGE
(parte 2)

Daniel Lourenço Silva, Lélío Lima Prado e Lívia Duarte

Universidade Federal de Juiz de Fora

Abril 2012



- A coleta das informações referentes aos alimentos adquiridos pelas famílias - alimentos e bebidas – e destinados ao consumo domiciliar. Consistiu no registro diário, durante sete dias consecutivos, da descrição detalhada de cada produto adquirido, incluindo quantidade, unidade de medida e respectivo peso ou volume, e, quando pertinente, o valor da despesa (monetária ou não), o local de compra e a forma de obtenção do produto.



- As quantidades de alimentos adquiridos para consumo no domicílio são o objeto deste tema. As estimativas de quantidades apresentadas nessa publicação referem –se a um conjunto de produtos selecionados, e correspondem à aquisição anual per capita apresentada em quilos.
- A quantidade anual de alimentos adquiridos per capita para consumo nos domicílios é uma estimativa de razão, na qual o numerador é a quantidade anual adquirida.



- Ao final da entrevista realizada na Unidade de Consumo, um conjunto de quesitos relativos à qualidade de vida das famílias foi pesquisado. Estas questões, de caráter subjetivo, foram obtidas através de entrevista com a pessoa responsável pela família ou quem assim foi considerada pelos demais moradores.
- Foram abordados os seguintes aspectos:
 - o grau de dificuldade ou de facilidade da família para chegar ao fim do mês com seu rendimento;
 - o valor monetário mínimo necessário para cumprir com este objetivo e, de forma equivalente, o valor necessário para cobrir os gastos com alimentação;
 - a avaliação quanto à quantidade e o tipo de alimentação consumida, e as razões de não estar se alimentando como quer;
 - as condições de sua moradia em relação a alguns serviços e a existência de problemas nos domicílios e vizinhança;
 - a capacidade de pagamento de algumas despesas.



- Estas informações ampliam abordagens de estudos sobre condições de vida e, em especial, pobreza e desigualdade que, associadas às demais informações da POF, oferecem um conjunto de indicadores que enriquecem as possibilidades analíticas da pesquisa.
- Suficiência do rendimento :
 - A percepção sobre a suficiência do rendimento mensal da unidade de consumo foi indicada segundo seis gradações de avaliação, que vão de “muita dificuldade” à “muita facilidade”.
- Quantidade de alimento consumido :
 - A percepção sobre a quantidade de alimento consumida foi indicada a partir de três gradações, “normalmente não é suficiente”, “às vezes não é suficiente” e “é sempre suficiente”.



- Qualidade de alimento consumido :
 - A percepção sobre a qualidade do alimento consumido foi informada em três gradações, se o alimento consumido pela família é “sempre do tipo que quer”, “nem sempre do tipo que quer” e “raramente do tipo que quer”.
- Razão para o alimento consumido não ser do tipo que quer :
 - A opinião do informante sobre as razões de sua família não consumir alimento do tipo que quer foi indicada em função de um dos seguintes motivos: rendimento não permite, alimentos não disponíveis no mercado e outros.
- Condições de moradia :
 - A percepção sobre as condições gerais de moradia é indicada segundo vários enfoques. O informante opina se, em geral, são boas, satisfatórias ou ruins. Indica também a existência e a qualidade dos serviços de água, coleta de lixo, iluminação da rua, drenagem ou escoamento da água da chuva e fornecimento de energia elétrica.☰ ↻ 🔍



Despesas Correntes



- Despesas correntes de consumo:
 - Correspondem às despesas realizadas pelas unidades de consumo com aquisições de bens e serviços utilizados para atender diretamente às necessidades e desejos pessoais de seus componentes no período da pesquisa.
 - Estão organizadas segundo os seguintes grupos: alimentação, habitação, vestuário, transporte, higiene e cuidados pessoais, assistência à saúde, educação, recreação e cultura, fumo, serviços pessoais e outras despesas diversas não classificadas anteriormente.



Despesas Correntes



- Outras despesas correntes:
 - Correspondem a despesas com impostos pagos tais como: imposto sobre propriedade de imóveis, imposto de renda, imposto sobre serviços, imposto sobre propriedade de veículos e emplacamento de veículo.
 - Incluem também contribuições trabalhistas (previdência pública e associação de classe na qual está incluído o imposto sindical), serviços bancários, pensões, mesadas, doações e previdência privada, entre outras.



Despesas – Alterações no ativo/passivo



- Aumento do ativo - corresponde a despesas com aquisição de imóveis, construção e melhoramento de imóveis próprios e outros investimentos como, por exemplo títulos de capitalização, títulos de clube, aquisição de terrenos para jazigo e outras aquisições similares. O aumento do ativo pode ser traduzido como um aumento do patrimônio familiar.
- Diminuição do passivo - corresponde a despesas com pagamentos de débitos, como empréstimos pessoais e carnê de mercadorias. Estão incluídas também as dívidas judiciais e prestação de imóvel.



Rendimentos



- Considerou-se como rendimento todo e qualquer tipo de ganho monetário recebido durante o período de referência de 12 meses anteriores à data de realização da coleta das informações.
- Estão divididos em:
 - rendimento do trabalho;
 - transferência (previdência, bolsa, pensão e transferência transitória);
 - rendimento de aluguel (bens móveis e imóveis);
 - outros rendimentos (vendas, empréstimos e aplicações).



- Correspondem a tudo que é produzido, pescado, caçado, coletado ou recebido em bens utilizados ou consumidos durante o período de referência da pesquisa e que, pelo menos na última transação, não tenha passado pelo mercado.
- As valorações das despesas e dos rendimentos não monetárias são realizadas pelos próprios informantes, considerando os preços vigentes no mercado local.



- A POF 2002-2003 foi feita utilizando-se uma amostra estatística.
 - Objetivo: Captar para todos os estratos geográficos e socioeconômicos de interesse, todas as influências de datas e períodos especiais e estações do ano.
 - Calendário : Julho 2002 a Junho de 2003
 - Data referencial fixada: 15 de janeiro de 2003.
 - Número de domicílios selecionados e visitados: 60. 511 domicílios
 - Número de domicílios pesquisados: 48. 470 domicílios.



- Rendimento e Despesa por Classes de Rendimentos:

	Classes de rendimento monetário e não-monetário mensal familiar (R\$)										
	Total	Até 400 (1)	Mais de 400 a 600	Mais de 600 a 1 000	Mais de 1 000 a 1 200	Mais de 1 200a 1 600	Mais de 1 600 a 2 000	Mais de 2 000 a 3 000	Mais de 3 000 a 4 000	Mais de 4 000 a 6 000	Mais de 6 000
Rendimento total	1 789,86	260,21	491,25	770,79	1 086,70	1 366,31	1 766,63	2 411,04	3 413,65	4 815,21	10 897,52
Despesa total	1 778,03	454,70	658,18	920,89	1 215,33	1 494,43	1 914,35	2 460,03	3 270,20	4 445,42	8 721,91
Tamanho médio da família (pessoas)	3,62	3,34	3,53	3,68	3,73	3,72	3,70	3,80	3,72	3,72	3,63
Número de famílias	48 534 638	7 949 351	6 747 421	10 181 484	3 528 908	5 086 643	3 349 073	4 571 410	2 416 195	2 236 892	2 467 262
Distribuição das famílias (%)	100 %	16,38	13,90	20,98	7,27	10,48	6,90	9,42	4,98	4,61	5,08



Classes de rendimento monetário e não-monetário mensal familiar

Total	Até R\$ 400		Mais de R\$ 6000		
	%		%	%	
Habitaco	29,26	Habitaco	37,15	Habitaco	22,79
Alimentaco	17,10	Alimentaco	32,68	Transporte	17,26
Transporte	15,19	Transporte	8,15	Alimentaco	9,04
Assistência à Saúde	5,35	Vestuário	5,29	Assistência à saúde	5,62
Vestuário	4,68	Assistência à saúde	4,08	Educaco	4,89
Educaco	3,37	Higiene	2,40	Vestuário	3,21
Despesas diversas	2,30	Despesas diversas	1,46	Despesas diversas	2,79
Recreaco e cultura	1,97	Fumo	1,14	Recreaco e cultura	2,16
Higiene	1,79	Recreaco e cultura	0,81	Higiene	1,10
Serviços pessoais	0,84	Serviços pessoais	0,64	Serviços pessoais	0,81
Fumo	0,57	Educaco	0,30	Fumo	0,23

Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003



Referencial

- <http://www.ibge.gov.br>
 - População
 - Pesquisa de Orçamentos Familiares
- <http://www.ufjf.br/econs>
 - Downloads
 - Apresentações